

Mercados Hoje

06 de Janeiro de 2017

No exterior: atenção ao Relatório de Empregos americano.

Investidores estão à espera do Relatório de Empregos dos EUA (11h30) – o grande destaque do lado “macro”, e que pode balizar as apostas sobre a evolução das taxas de juros por lá.

O que esperar de tal Relatório? Economistas, segundo pesquisa da *Bloomberg*, esperam uma criação de 175 mil empregos em dezembro, após 178 mil em novembro. A taxa de desemprego deve ir para 4,7%, e os salários-hora devem crescer 0,3% frente ao mês anterior. Em suma: esperam-se dados bons, que corroborariam a expectativa de mais elevações de juros ao longo de 2017 (afinal, a economia estaria aquecendo).

Além disso, outros indicadores sobre a economia dos EUA serão divulgados, incluindo a balança comercial (11h30) e as encomendas à indústria (13h). Mais: Charles Evans, do Fed de Chicago, e Robert Kaplan, do Fed de Dallas, participam de evento em Chicago (14h15 e 18h30, respectivamente).

E os mercados hoje? Na Ásia, tanto o índice do Japão (Nikkei: -0,34%) quanto o da China (Xangai: -0,35%) terminaram em baixa. Na Europa, os índices também recuavam nesta manhã, embora mantenham os ganhos acumulados na semana. Prevalece, à espera do Relatório americano, certa cautela.

O dólar opera próximo à estabilidade frente a seus principais pares (desenvolvidos), e não registra direção clara frente às moedas dos emergentes. Entre as *commodities*: o petróleo, após sessão volátil de ontem, vai operando em alta (o *Brent*, ao redor das 8h06, subia 0,5%, cotado na casa dos US\$57/barril). O minério de ferro, no entanto, recuou 3,40% no porto de Qingdao, na China (cotado a US\$76,25/tonelada).

No Brasil: Petrobras reajusta o diesel; impacto direto sobre o IPCA é desprezível.

Petrobras aumenta o preço do diesel em 6,1%, nas refinarias. A decisão foi anunciada ontem, e vale a partir de hoje. Os preços da gasolina, de forma até surpreendente, serão mantidos. Qual é o “racional” do reajuste? A princípio, a empresa estaria se antecipando à elevação de preços internacionais, por conta de uma maior demanda no hemisfério norte.

É a 4ª alteração de preços da empresa, após recente mudança de políticas, em outubro/16. No último dia 2 de dezembro, por exemplo, os preços do diesel e da gasolina haviam subido (+9,50% e +8,10%, respectivamente). Desta vez, somente os do diesel foram alterados.

Registre-se: se tudo for repassado ao consumidor final, o litro do diesel pode subir R\$0,12, segundo a própria empresa. O impacto direto no IPCA, no entanto, é desprezível (o óleo diesel tem um peso de apenas 0,14% no índice de inflação).

No *front* econômico, destacamos 2 números que saíram ontem: do lado “negativo”, a produção industrial de novembro ficou abaixo do esperado pelo mercado cresceu apenas 0,2% frente a outubro; do lado “positivo”, dados da Anfavea mostraram que a produção de automóveis de dezembro cresceu 14,5% frente a novembro. Assim, a produção industrial do último mês de 2016 poderia ter alguma recuperação.

Hoje, na agenda “macro”, destaque à inflação: o índice IGP-DI de dezembro ficou acima do esperado (+0,83% M/M, contra 0,67%, e acima dos 0,05% de novembro). Isto pode arrefecer as apostas sobre queda de juros mais forte por parte do BC (0,75 p.p., e não 0,50 p.p.), que ontem vinham crescendo.

Em suma: acreditamos que possa ser hoje um dia de correções nos mercados locais, com dólar e DI's com viés de alta (especialmente se os dados americanos vierem fortes), e com recuo da bolsa. Os mercados americanos devem definir uma direção para os mercados locais no dia de hoje.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
S&P 500	EUA	2.264	-0,03%	2,67%	1,23%
Dow Jones	EUA	19.855	-0,15%	3,42%	0,20%
Nasdaq	EUA	4.962	-0,01%	3,68%	2,00%
MEXBOL	México	46.852	0,39%	4,07%	2,33%
FTSE	R. Unido	7.127	0,04%	6,17%	1,09%
DAX	Alemanha	11.557	-0,12%	7,23%	0,80%
CAC 40	França	4.878	-0,45%	5,33%	0,31%
IBEX 35	Espanha	9.458	-0,13%	6,30%	1,55%
FTSE MIB	Italia	19.510	-0,31%	10,48%	1,59%
PSI	Portugal	4.718	-0,42%	7,13%	0,90%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
CSI 300	China	3.348	-0,60%	-3,22%	1,14%
Shanghai Comp	China	3.154	-0,35%	-1,42%	1,63%
Kospi	Coreia do Sul	2.049	0,35%	2,98%	1,12%
Nikkei 225	Japão	19.454	-0,34%	5,96%	1,78%
Topix	Japão	1.553	-0,15%	5,15%	2,29%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Dólar Index	101,540	0,02%	1,04%	-0,66%
Euro (USD/EUR)	1,060	-0,05%	-1,08%	0,81%
Libra (USD/GBP)	1,237	-0,37%	-2,41%	0,27%
Franco Suíço	1,011	0,15%	-0,11%	0,76%
Real	3,199	-0,70%	7,01%	1,76%
Peso mexicano	21,314	-0,51%	-4,32%	-2,75%
Dólar Australiano	1,360	-0,18%	1,49%	-2,05%
Iene	115,810	0,40%	-1,55%	0,99%
Iuan	6,918	0,59%	-0,52%	0,39%
Rúpia	67,976	0,02%	-0,11%	-0,08%
Lira Turca	3,613	0,54%	-4,62%	-2,47%
Rand Sul-africano	13,611	0,26%	0,26%	0,95%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Brasil

Produção industrial: novembro decepciona

A produção subiu 0,2% na comparação com outubro, menos do que os +1,3% esperados pelo mercado, segundo pesquisa da *Bloomberg*. O número anterior foi revisado para baixo, de -1,1% para -1,2%. Na comparação anual (com novembro de 2015), a produção recuou 1,1%, e não subiu 0,1%, como era o consenso.

Os números fracos – embora algumas categorias de uso tenham mostrado melhora, como é o caso da produção de bens de capital e bens de consumo duráveis – reforçam a expectativa pela queda de juros do BC. Mais do que isso: muitos participantes já acreditam em corte de 0,75 p.p. no Copom da semana que vem (dias 10 e 11). Nós, por outro lado, mantemos o nosso cenário-base, de corte de 0,50 p.p., para 13,25% ao ano.

Anfavea: produção de veículos avança em dezembro, mas acaba recuando 11% em 2016

Segundo dados divulgados ontem pela Anfavea, a produção de autoveículos de dezembro cresceu 14,5% frente a novembro, após alta de 19,2% de novembro. No último mês, todos os segmentos contribuíram positivamente para a melhora da produção. Registre-se: automóveis (+9,4%); comerciais leves (+42,0%); ônibus (+14,2%); caminhões (+19,7%); e máquinas agrícolas (+44,6%). Desta forma, a produção industrial do último mês de 2016 poderia ter alguma recuperação. Com os dados até aqui, temos que estimativas iniciais apontam para um crescimento ao redor de 2,2% da produção, na comparação com novembro.

Fenabreve: vendas de veículos recuam em dezembro, e 2016 registra queda de 21,3%

Segundo dados divulgados na 4ª, as vendas de autoveículos recuaram 3,4% em dezembro, frente a novembro, considerando a série com ajuste sazonal. Com a exceção de comerciais leves (que subiram 0,1%), todos os demais segmentos contribuíram negativamente para o resultado final, com destaque para automóveis (-3,7% M/M) e ônibus (-32,0% M/M). Na comparação com 2015, o ano de 2016 encerrou com expressiva queda de 21,3% nas vendas.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Na sessão de ontem, o Ibovespa terminou em 62,070 mil pontos, em alta de 0,78%, puxado pelo setor de siderurgia. Diga-se de passagem, elevação das cotações do petróleo e do minério de ferro beneficiaram as ações de Petrobras e Vale, respectivamente. Nos mercados de câmbio e juros, pressões baixistas. O ritmo fraco de atividade econômica puxou os DIs para baixo, na expectativa de que o BC reagirá cortando os juros de forma mais expressiva nas próximas reuniões do Copom. O DI para janeiro/21, por exemplo, recuou 11 pontos base, para 11,24%. O dólar, por sua vez, recuou 0,70%, para R\$3,1988. A queda do dólar lá fora contribuiu também para isso.

Focus

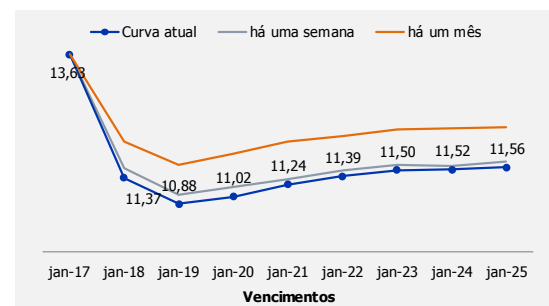
Projeções	2016		2017	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	6,38	6,49	4,87	4,85
IGP-M (% - A/A)	-	7,02	5,08	5,06
SELIC (%)	-	-	10,25	10,50
PIB (% - A/A)	-3,49	-3,49	0,50	0,50
Prod. Ind. (% - A/A)	-6,58	-6,68	0,88	0,88
Balança com. (US\$ bi)	47,10	47,10	46,98	46,85
Câmbio (R\$/US\$)	-	3,37	3,48	3,50

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 17	13,63	# N/A	N/A	# VALOR!	13,63
DI jan 18	11,37	-1,04	-12,00	11,47	11,36
DI jan 19	10,88	-1,09	-12,00	10,98	10,86
DI jan 20	11,02	-1,08	-12,00	11,12	11,00
DI jan 21	11,24	-0,97	-11,00	11,31	11,20
DI jan 22	11,39	-0,78	-9,00	11,44	11,35
DI jan 23	11,50	-0,78	-9,00	11,56	11,44
DI jan 24	11,52	-0,95	-11,00	11,55	11,46
DI jan 25	11,56	-0,60	-7,00	11,62	11,50

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário Externo

EUA: todos à espera do Relatório de Empregos

Este é o grande destaque do lado "macro" de hoje, e que pode balizar as apostas sobre a evolução das taxas de juros por lá. Economistas, segundo pesquisa da *Bloomberg*, esperam uma criação de 175 mil empregos em dezembro, após 178 mil em novembro. A taxa de desemprego deve ir para 4,7%, de 4,6% no mês anterior; e os salários-hora devem crescer 0,3% frente ao mês anterior. Em suma: esperam-se dados bons, que corroborariam a expectativa de mais elevações de juros ao longo de 2017 (afinal, a economia estaria aquecendo).

China: depreciação da moeda está no radar

A moeda (*offshore*) do país registrou hoje a maior queda desde nos últimos 12 meses, cotada a RMB 6,8304 frente ao dólar. À frente, espera-se um ano de cotações mais voláteis. No ano passado, lembramos: a moeda se depreciou 6,20% -- um movimento expressivo para uma moeda bastante controlada. Como resposta à tendência de depreciação (há muitos investidores acreditando neste movimento, num contexto de desaceleração da economia), o governo chinês tem utilizado as suas reservas em moeda estrangeira na tentativa de conter tal movimento. A pergunta que muitos investidores se fazem neste momento é: até quando o governo terá reservas suficientes para apoiar as suas medidas de combate à desvalorização do Renmimbi?

Empresas

Eletrobras: Subsidiária Eletrosul em negociação

A Eletrosul, subsidiária da Eletrobrás, está em negociação com a chinesa Shanghai Electric para venda de um lote de concessões para construção de linhas de transmissão de energia, na região sul do Brasil.

De acordo com a companhia brasileira, a Shanghai apresentou uma proposta pelo empreendimento que compreende ativos arrematados em leilão realizado em 2014 que tinha, na época, a implementação orçada em R\$ 3,3 bilhões. A transação prevê a transferência integral do lote A, ou seja, 100% do empreendimento à companhia chinesa. A subsidiária da estatal afirmou ainda que em uma etapa posterior poderá retomar uma participação acionária de até 25% do projeto.

Impacto: Positivo. O anúncio vem em linha com o plano de desinvestimentos da estatal e deve contribuir positivamente para a reestruturação financeira da Eletrobrás. Além disso, com a venda, a empresa pode racionalizar seu CAPEX, e futuramente podendo ainda retomar uma participação acionária no projeto de até 25%.

Vale: Acidente atinge divisão de fertilizantes da empresa

Ontem, no período da tarde, houve um incêndio em uma correia transportadora que alimenta o armazém da unidade de nitrato de amônio do Complexo Industrial de Cubatão (SP) – Unidade 02.

Assim que foi identificado o incêndio, houve evacuação imediata das instalações e paralização de produção da unidade e empresas vizinhas. O incêndio não atingiu outras unidades da empresa. A Vale anunciou que a emissão dos gases gerados durante a queima de nitrato já foi contida, e a fumaça de cor laranja é tóxica, mas já foi dissipada na atmosfera.

Impacto: Marginalmente Negativo. Ainda são desconhecidas as causas do acidente, portanto está ocorrendo um trabalho de apuração dos fatos, bem como de eventuais danos ambientais. A Vale ainda está lidando com as consequências do grave acidente envolvendo sua subsidiária, Samarco, e desta forma este acidente pode gerar novas consequências negativas à empresa.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	62.071	0,78%	1,61%	48,59%
IBRX	Ibrx 100	25.547	0,77%	1,97%	46,12%
IMOB	Imobiliário	622	1,04%	12,26%	46,87%
INDX	Industrial	12.852	0,78%	0,90%	6,69%
IFNC	Financeiro	6.583	0,19%	5,79%	55,15%
ICON	Consumo	2.876	-0,21%	2,00%	19,57%
IMAT	Materias básicos	1.873	2,88%	-2,84%	47,89%
IEE	Energia Elétrica	36.304	-0,47%	8,12%	53,82%
UTIL	Utilidade Pública	3.807	-0,15%	4,50%	62,80%
IFIX	FI Imobiliário	1.873	-0,03%	2,05%	34,09%
IDIV	Dividendos	3.347	-0,19%	3,27%	74,84%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Cobre (USD/lb.)	253,3	-0,20%	-5,50%	1,08%
Ouro (USD/t oz.)	1.179,0	-0,19%	0,76%	2,37%
Prata (USD/t oz.)	16,6	-0,31%	-1,34%	3,73%
Platina (USD/t oz.)	973,6	-0,25%	3,68%	7,50%
Paládio (USD/t oz.)	745,6	1,00%	1,53%	9,13%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	57,4	0,81%	4,94%	0,93%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	54,2	0,84%	4,31%	0,91%
Gasolina (USD/gal.)	165,3	0,91%	6,66%	-1,10%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	-1,16%	-10,78%	-13,13%
Etanol (USD/gal.)	1,6	2,85%	0,58%	-0,32%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2016)
Milho (USD/bu.)	361,0	-0,07%	0,14%	2,56%
Soja (USD/bu.)	1.006,8	-0,57%	-4,82%	0,27%
Café Robusta (USD/M T)	2.150,0	-0,19%	5,81%	0,56%
Café Arábica (USD/bag)	171,8	0,50%	1,33%	7,44%
Açúcar (CNY/MT)	6.811,0	-0,47%	-3,83%	-0,22%
Boi Gordo (USD/lb.)	115,1	-0,52%	5,60%	-0,84%

Fonte: Bloomberg

Empresas

Petrobras: Reajusta preço do diesel e mantém gasolina inalterada

Ontem, após o fechamento do pregão, a Petrobras anunciou o aumento do preço do diesel nas refinarias em 6,1% em média. Os novos valores começam a ser aplicados a partir de hoje (6). O preço da gasolina nas refinarias não foi alterado. Segundo a estatal, a decisão é explicada principalmente pelo efeito da continuada, embora mais discreta, elevação dos preços do petróleo nos mercados internacionais, pela valorização do real desde a última revisão de preços e por ajustes na competitividade da Petrobras no mercado interno de gasolina e diesel.

A empresa destaca ainda que as revisões anunciadas hoje refletem movimentos sazonais nas cotações globais dos derivados, com os preços do diesel respondendo a uma maior demanda em função de inverno no hemisfério norte.

Segundo a empresa, se o ajuste feito hoje for integralmente repassado e não houver alterações nas demais parcelas que compõem o preço ao consumidor final, o diesel pode subir 3,8% ou cerca de R\$ 0,12 por litro em média.

Impacto: Marginalmente Positivo. O reajuste do preço do combustível é um movimento já esperado pelo mercado, no entanto, a magnitude do reajuste mostrou algumas divergências com relação a nossa expectativa, de aumento da gasolina em 6,0% e do diesel em 2,0%. A divergência pode ser explicada pela antecipação de movimentos sazonais pela estatal, como o aumento da demanda pelo diesel em função do inverno no hemisfério norte, também como a apuração do ambiente competitivo e da participação de mercado da Petrobras na distribuição de gasolina.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
06/jan						
08:00	Brasil	IGP-DI (MoM %)	Dez	0,83	0,67	0,05
08:00	Brasil	IGP-DI (YoY %)	Dez	7,18	7,01	6,77
08:00	Z. do Euro	Indicador de Confiança na Economia	Dez	107,80	106,70	106,50
08:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (MoM % a.s.)	Nov	0,70	-0,40	1,10
08:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (YoY % a.s.)	Nov	-1,80	1,90	2,40
09:00	Brasil	IPP - Indústrias de Transformação (MoM %)	Nov	0,73	-	0.17%
09:00	Brasil	IPP - Indústrias de Transformação (YoY %)	Nov	-0,12	-	-0.93%
11:30	EUA	Balança Comercial (USD bilhões)	Nov	-	-\$42.0b	-\$42.6b
11:30	EUA	Relatório de Emprego (criação de vagas) (mil)	Dez	-	175k	178k
11:30	EUA	Taxa de Desemprego (%)	Dez	-	4.7%	4.6%
11:30	EUA	Ganho Médio por Hora (MoM %)	Dez	-	0.3%	-0.1%
13:00	EUA	Encomendas à Indústria (MoM % a.s.)	Nov	-	-2.2%	2.7%
15:15	EUA	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-	-
16:00	EUA	Indicador de Perfuração de Poços	Jan	-	-	-
16:00	EUA	Discurso de J. Lacker (Fed Richmond)	-	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,1677	0,48	4,8299	19,6414	06/01/2017
Treasury 5 anos	1,8481	0,26	0,7688	12,5723	06/01/2017
Treasury 10 anos	2,3537	0,40	-1,4652	8,4554	06/01/2017
Treasury 30 anos	2,9476	0,11	-4,2614	0,3438	06/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,6617	2,81	-32,1286	-380,5002	06/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1053	2,95	-176,3780	-133,0612	06/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3793	1,42	-8,0039	-38,1845	06/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8760	-0,03	-6,3402	-27,7049	06/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,7580	1,35	5,9550	24,3470	05/01/2017
Ásia					
Japão	0,0590	-1,67	18,0000	-76,4000	06/01/2017
Hong Kong	1,9740	-7,63	40,7990	25,7320	30/12/2016
China	3,2130	-0,19	3,3780	9,6590	06/01/2017
Índia	6,3960	0,14	3,1110	-17,3320	06/01/2017
Austrália	2,6810	-2,23	-4,9960	-2,9680	06/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,3260	2,63	-6,4880	-26,0460	06/01/2017
Alemanha	0,2500	2,88	-32,9760	-50,2980	06/01/2017
França	0,7960	0,51	-1,2410	-8,8200	06/01/2017
Espanha	1,4990	1,28	0,4690	-10,3470	06/01/2017
Itália	1,9180	-0,67	-1,2870	29,4200	06/01/2017
Portugal	4,0270	-0,10	10,7540	59,8650	06/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,5050	1,41	-13,6750	-36,7960	06/01/2017
Bélgica	0,6740	0,75	-2,8820	-21,3540	06/01/2017
Eslováquia	0,9640	-1,73	-5,3050	46,2820	05/01/2017
Eslovénia	0,9240	3,59	-12,9940	-40,8450	06/01/2017
Finlândia	0,4340	1,40	-17,6470	-45,8180	06/01/2017
Grécia	6,8830	1,28	2,1520	-19,2990	06/01/2017
Irlanda	0,9300	1,09	5,0850	-8,4650	06/01/2017
Malta	1,2600	1,61	-0,7874	-11,2676	06/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	162,62	-0,07	-4,80	-12,27	06/01/2017
Chile	79,07	0,00	-0,44	-50,61	06/01/2017
Brasil	258,63	0,16	-14,44	-222,42	06/01/2017
Peru	104,23	-0,01	-6,31	-88,57	06/01/2017
Colômbia	154,47	-0,13	-13,35	-98,20	06/01/2017
Venezuela	3345,65	-0,07	-11,29	-1853,90	06/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	-14,15	11,05	22/12/2016
Alemanha	22,20	-4,18	-1,69	9,71	06/01/2017
França	37,08	-3,27	-3,26	11,34	06/01/2017
Espanha	77,58	-1,04	-4,32	-13,74	06/01/2017
Itália	157,82	-2,44	-8,48	59,50	06/01/2017
Portugal	279,37	0,81	2,41	101,73	06/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	29,07	-2,57	-7,93	7,35	06/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	22,11	-0,33	-7,61	7,95	06/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	33.090	23.985	9.105	110	(155)	14.895
Investidor Estrangeiro	214.361	111.485	102.876	2.879	6.008	(8.594)
Investidor institucional	75.479	185.384	(109.905)	(2.774)	(5.482)	(5.335)

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.537.918	5.542.939	(1.005.021)	2.775	620.689	(56.345)
Investidor Estrangeiro	3.605.338	3.232.413	372.925	55.244	(1.192.402)	(946.570)
Investidor institucional	8.357.410	7.568.995	788.415	(56.851)	638.053	1.058.139

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	234.458	176.040	58.418	(7.760)	(9.978)	74.827
Investidor Estrangeiro	248.461	174.531	73.930	(200)	(25.741)	(91.376)
Investidor institucional	157.238	305.126	(147.888)	8.620	22.329	(8.896)

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.199.971	1.037.241	162.730	(94)	33.924	34.418
Investidor Estrangeiro	738.015	662.739	75.276	777	34.737	27.293
Investidor institucional	797.096	1.039.002	(241.906)	(683)	(66.886)	(60.617)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.434.429	1.213.281	221.148	(7.854)	23.946	109.245
Investidor Estrangeiro	986.476	837.270	149.206	577	8.996	(64.083)
Investidor institucional	954.334	1.344.128	(389.794)	7.937	(44.557)	(69.513)

Fonte: BM&F Bovespa, Bloomberg

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM&FBovespa	3,39%	0,34%
10%	BRFS3	BRF	0,58%	0,06%
10%	CCRO3	CCR	3,20%	0,32%
10%	CSAN3	Cosan	1,78%	0,18%
10%	EQTL3	Equatorial	0,64%	0,06%
10%	HYPE3	Hypermarcas	3,48%	0,35%
10%	ITSA4	Itaúsa	5,07%	0,51%
10%	MRVE3	MRV	3,75%	0,37%
10%	PETR4	Petrobras	5,92%	0,59%
10%	SUZB5	Suzano	-3,73%	-0,37%

Desempenho	05/jan	Janeiro
Guide	0,05%	2,41%
Ibovespa	0,78%	3,06%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	1,78%	0,36%
20%	TIET11	AES Tietê	3,00%	0,60%
20%	MPLU3	Multiplus	2,10%	0,42%
20%	SBSP3	Sabesp	2,85%	0,57%
20%	TAEE11	Taesa	2,94%	0,59%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	05/jan	Janeiro
Guide	-1,06%	2,53%
IDIV	-0,19%	2,98%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	0,58%	0,06%
10%	BVMF3	BM & Fbovespa	3,39%	0,34%
10%	CSAN3	Cosan	1,78%	0,18%
10%	ECOR3	Ecorodovias	3,16%	0,32%
10%	GGBR4	Gerdau	9,26%	0,93%
10%	ITSA4	Itaúsa	5,07%	0,51%
10%	SBSP3	Sabesp	2,85%	0,28%
10%	SUZB5	Suzano	-3,73%	-0,37%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	-1,09%	-0,11%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	05/jan	Janeiro
Guide	0,36%	2,48%
Ibovespa	0,78%	3,06%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fur	0,79%	0,16%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-0,89%	-0,09%
20%	HGLG11	CSHG Logística	0,00%	0,00%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-2,20%	-0,44%
10%	AGCX11	Agências Caixa	0,97%	0,10%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	-0,17%	-0,03%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	05/jan	Janeiro
Guide	-0,30%	-0,27%
IFIX	-0,03%	0,47%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."